

CUIDANDO DA PESSOA IDOSA EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA (ILPIS)

Autores: Profa. Dra. Raquel Machado Cavalca Coutinho, Giovana Oliveira Antunes da Costa e Pedro Augusto de Jesus

O envelhecimento da população é um fenômeno mundial que traz consigo diversas implicações para a saúde e o bem-estar das pessoas idosas. Entre elas, destacam-se as condições de saúde das pessoas idosas que vivem em instituições de longa permanência (ILPIs), que são locais destinados ao acolhimento e à assistência das pessoas idosas que não possuem família ou condições de se manterem sozinhas. Essas pessoas idosas estão expostas a diversos fatores que podem afetar a sua qualidade de vida, como a depressão, a violência e a falta de segurança. A depressão é uma das principais causas de morbidade e mortalidade entre as pessoas idosas, sendo considerada um problema de saúde pública. Ela está associada a fatores como o isolamento social, a perda de autonomia, a baixa autoestima, as doenças crônicas e a morte de familiares e amigos. A depressão pode comprometer o funcionamento cognitivo, afetivo e social das pessoas idosas, aumentando o risco de suicídio, de demência e de outras complicações. Segundo a caderneta da pessoa idosa, a violência contra as pessoas idosas é uma forma de violação dos direitos humanos que pode ocorrer em diferentes contextos, incluindo as ILPIs. Ela pode ser física, psicológica, sexual, financeira ou por negligência, e pode ser praticada por familiares, cuidadores, profissionais ou outros residentes. A violência pode gerar danos físicos, emocionais e sociais às pessoas idosas, prejudicando a sua dignidade e o seu bem-estar. A segurança nas ILPIs envolve aspectos como a prevenção de quedas, de infecções, de maus-tratos e de abusos. Ela também se refere à garantia dos direitos das pessoas idosas, como o acesso à saúde, à educação, à cultura, ao lazer e à participação social. A segurança é um fator essencial para a promoção da saúde e da qualidade de vida nas ILPIs. Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo identificar os fatores associados com as condições de saúde em ILPIs em relação aos aspectos de depressão em geriatria, segurança e violência; analisar a relação das características de

saúde das pessoas idosas com as condições sociodemográficas e sociais nas instituições de longa permanência para pessoas idosas; identificar as características sociodemográficas e sociais das pessoas idosas; avaliar as condições de saúde das pessoas idosas quanto aos aspectos de depressão em geriatria, segurança das pessoas idosas e violência; e analisar o uso das Práticas Integrativas e Complementares na saúde (PICS) integral desenvolvidas na ILPI. Com isso, espera-se contribuir na identificação dos fatores associados com a depressão das pessoas idosas em ILPIs, como o isolamento social, a perda de autonomia, a baixa autoestima, as doenças crônicas e a morte de familiares e amigos, assim como na identificação dos fatores associados com a violência contra as pessoas idosas em ILPIs, como a falta de capacitação dos cuidadores, a sobrecarga de trabalho, a falta de fiscalização, a impunidade e a vulnerabilidade das pessoas idosas. Levando em consideração outros fatores associados com a segurança das pessoas idosas em ILPIs, como a adequação do ambiente físico, a prevenção de quedas, de infecções, de maus-tratos e de abusos, e a garantia dos direitos das pessoas idosas, propõe-se estratégias para melhorar as condições de saúde das pessoas idosas em ILPIs em relação aos aspectos de depressão em geriatria, segurança e violência, como o fortalecimento do vínculo afetivo, o estímulo à participação social, o acompanhamento psicológico, a capacitação dos cuidadores, a fiscalização das ILPIs, a proteção dos direitos das pessoas idosas e os resultados da utilização das PICS.

Palavras-chave: pessoa idosa; cuidados de enfermagem; depressão; envelhecimento.